

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física

Regional

novembro / 2008

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luíz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Francisco das Chagas Silva
Isabella Nunes Pereira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

2 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

3 - São divulgados quatro tipos de índices:

⇒ **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

⇒ **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

4 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day),

identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em novembro de 2008, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente recuaram frente a outubro nos quatorze locais pesquisados, com destaque para as perdas de dois dígitos registradas no Espírito Santo (-17,2%) e em Minas Gerais (-13,4%). Rio Grande do Sul (-7,2%) e Amazonas (-7,8%) completam o conjunto de locais com recuos mais acentuados que a média nacional (-5,2%). Os demais locais assinalaram taxas entre -0,2%, observada em Pernambuco, e -4,7% em Santa Catarina. São Paulo (-3,2%), com o parque industrial mais diversificado e de maior peso na estrutura industrial nacional, mostrou recuo menos intenso que a média nacional. Vale destacar que este perfil tão amplo de queda como o observado neste mês não tinha ocorrido desde novembro de 1991, quando os onze locais investigados mostraram taxas negativas.

Em relação a novembro de 2007 também se observou um quadro generalizado de taxas negativas, uma vez que doze entre as quatorze regiões apontaram queda. Esse movimento evidencia o aprofundamento e a ampliação do ritmo de queda da atividade industrial. Nessa comparação as quedas mais agudas foram registradas no Espírito Santo (-22,0%), Minas Gerais (-13,8%), Santa Catarina (-10,3%) e Rio Grande do Sul (-10,1%). Por outro lado, o únicos locais com crescimento frente a novembro de 2007 foram: Paraná (5,7%) e Pará (4,0%).

Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais Base: Igual período do ano anterior = 100

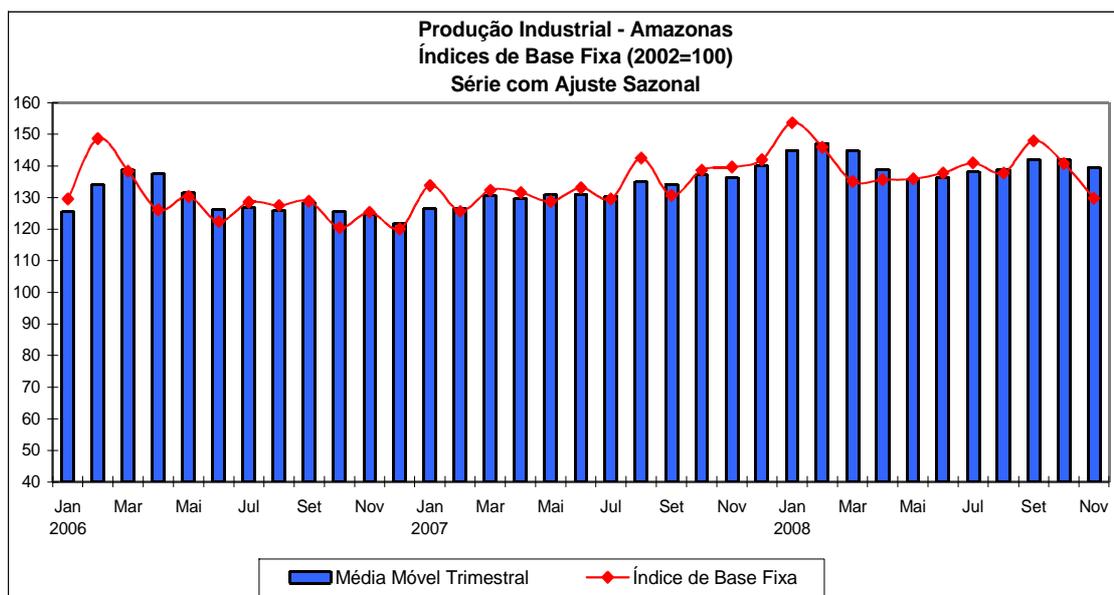
Locais	2008	
	julho-setembro	novembro
Amazonas	6,1	-8,1
Pará	8,6	4,0
Nordeste	2,8	-4,1
Ceará	5,9	-3,4
Pernambuco	5,8	-2,6
Bahia	6,1	-3,2
Minas Gerais	6,7	-13,8
Espírito Santo	12,4	-22,0
Rio de Janeiro	5,3	-2,0
São Paulo	7,1	-2,7
Paraná	11,2	5,7
Santa Catarina	2,4	-10,3
Rio Grande do Sul	7,5	-10,1
Goiás	9,3	-1,9
Brasil	6,7	-6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Os indicadores regionais mostram que a desaceleração no ritmo produtivo, observada nos índices nacionais na passagem do terceiro trimestre de 2008 (6,7%) para o mês de novembro (-6,2%), reflete a forte reversão no ambiente econômico mundial a partir de meados de setembro, e seu impacto imediato sobre o crédito, que por sua vez deteriora as expectativas dos agentes econômicos. A desaceleração entre esses dois períodos está presente em todos os locais, com as perdas mais acentuadas concentradas no Espírito Santo (de 12,4% para -22,0%), Minas Gerais (de 6,7% para -13,8%), Rio Grande do Sul (de 7,5% para -10,1%) e Amazonas (de 6,1% para -8,1%).

No indicador acumulado para os onze meses do ano, as taxas foram positivas em todos os locais investigados mas com todos apontando desaceleração no ritmo de crescimento frente os resultados de setembro e outubro. Com índices acima dos 4,7% assinalados na média nacional, figuram: Paraná (9,9%), Espírito Santo (9,3%), Goiás (9,0%), São Paulo (7,0%), Pará (6,9%), Pernambuco (5,4%) e Amazonas (4,9%). Nesses locais os destaques ao longo do ano foram fatores como o maior dinamismo dos produtos tipicamente de exportação, particularmente as *commodities* (minérios de ferro, açúcar, celulose e produtos siderúrgicos) e a forte presença da indústria automobilística e dos setores produtores de máquinas e equipamentos, foram determinantes no desempenho industrial.

Em novembro de 2008, a indústria do **Amazonas** caiu 7,8% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segunda queda consecutiva, acumulando perda de 12,3%. O índice de média móvel trimestral recuou 1,9% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, após ficar estável em outubro (0,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

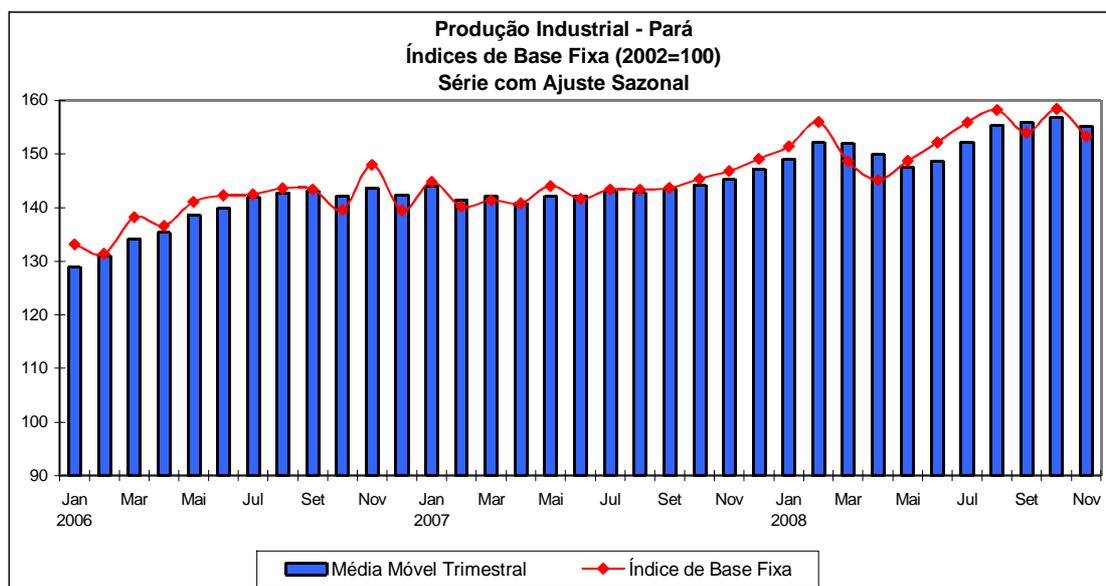
Em relação a igual mês do ano anterior, a queda de 8,1% foi a maior desde os -11,7% observados em fevereiro de 2007. Com isso, os indicadores para períodos mais abrangentes reduziram o ritmo de crescimento: o acumulado no ano passou de 6,4% em outubro para 4,9% em novembro e o indicador acumulado nos últimos doze meses, de 7,1% para 5,6%.

O resultado negativo (-8,1%) no índice mensal pode ser explicado sobretudo pelos decréscimos em oito dos onze setores pesquisados, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações (-15,9%), outros equipamentos de transporte (-19,5%) e máquinas e equipamentos (-19,4%), influenciados principalmente pelas paralisações para férias coletivas em empresas destes setores. Nestes segmentos sobressaíram, respectivamente, os recuos na fabricação de telefones celulares, televisores; motocicletas; e aparelhos de ar condicionado. Por outro lado, o principal impacto positivo veio de alimentos e bebidas (17,4%), pressionado pela maior produção de preparações em xarope para elaboração de bebidas.

No indicador acumulado no ano (4,9%), o crescimento da indústria amazonense deveu-se principalmente ao desempenho positivo de seis ramos. Os setores de outros equipamentos de transporte (15,7%), edição e impressão (27,8%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (5,1%) lideram as contribuições positivas sobre o índice global, influenciados,

respectivamente, pelos itens: motocicletas; DVD's; e celulares. Em sentido oposto, produtos de metal (-14,5%) e máquinas e equipamentos (-11,4%) tiveram os principais impactos negativos, pressionados sobretudo pelos itens aparelhos de barbear; e aparelhos de ar condicionado.

Em novembro, a indústria do **Pará**, descontados os efeitos sazonais, recuou 3,2% em relação a outubro, após crescer 2,9% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral, após cinco meses de expansão, voltou a recuar (-1,1%) entre outubro e novembro.



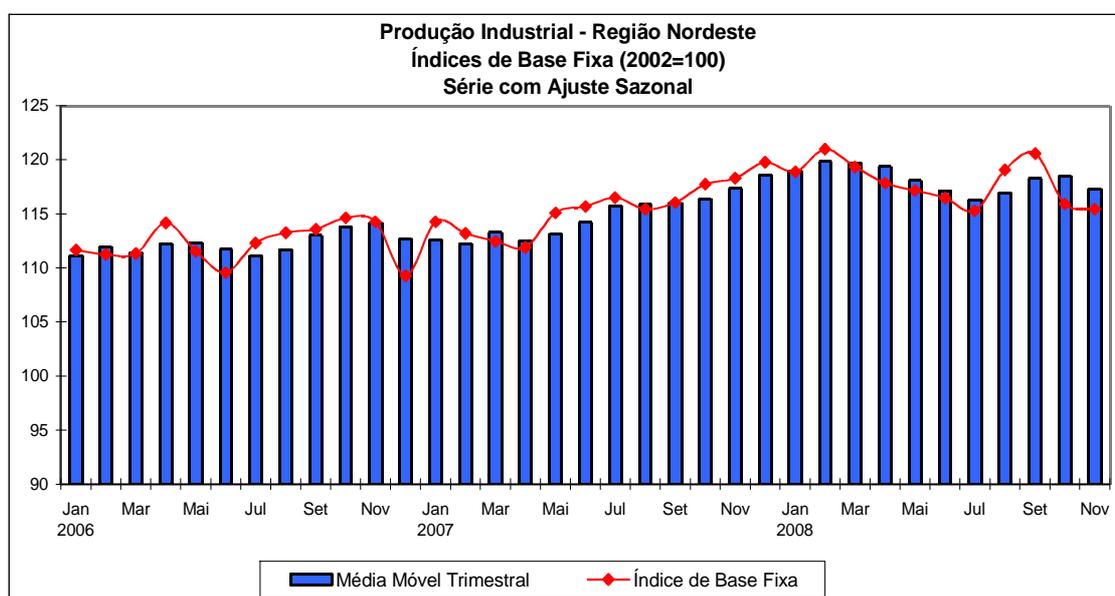
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano passado, observa-se expansão de 4,0%. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, os resultados também foram positivos: 6,9% no acumulado no ano e 6,8% no acumulado dos últimos doze meses.

No confronto com novembro de 2007, a atividade industrial paraense avançou 4,0%, resultado mais baixo desde junho último (7,3%), apoiada na expansão de quatro dos seis ramos investigados. Os destaques foram metalurgia básica (16,4%) e setor extrativo (2,0%), que no entanto experimentou forte redução frente os resultados dos últimos meses. Nestas atividades, sobressaem os itens óxido de alumínio, no primeiro setor, e minérios de manganês e de alumínio no segundo. Por outro lado, a queda mais expressiva foi assinalada por madeira (-25,9%), fruto da retração na fabricação de madeira serrada e compensada.

A produção acumulada no período janeiro-novembro avançou 6,9%, mantendo ritmo praticamente estável desde agosto (7,0%), e esteve apoiada nos resultados positivos do setor extrativo (9,0%) e da indústria de transformação (5,0%). No primeiro setor, que exerce o maior impacto sobre a taxa global, o avanço foi sustentado pelo maior extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, onde quatro dos cinco segmentos mostram expansão na produção, destaca-se a metalurgia básica (10,0%), por conta do avanço na fabricação de óxido de alumínio e ferro-gusa; seguida por minerais não-metálicos (18,2%) e celulose e papel (14,3%), refletindo a maior produção dos itens caulim e cimento; e celulose e papel higiênico.

Em novembro, a produção industrial do **Nordeste**, na série livre dos efeitos sazonais, recuou 0,4% em relação ao mês imediatamente anterior, após também mostrar queda (-3,8%) em outubro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral assinala perda (-1,0%) entre outubro e novembro, interrompendo a trajetória positiva presente nos três últimos meses, período que acumulou expansão de 1,9%.



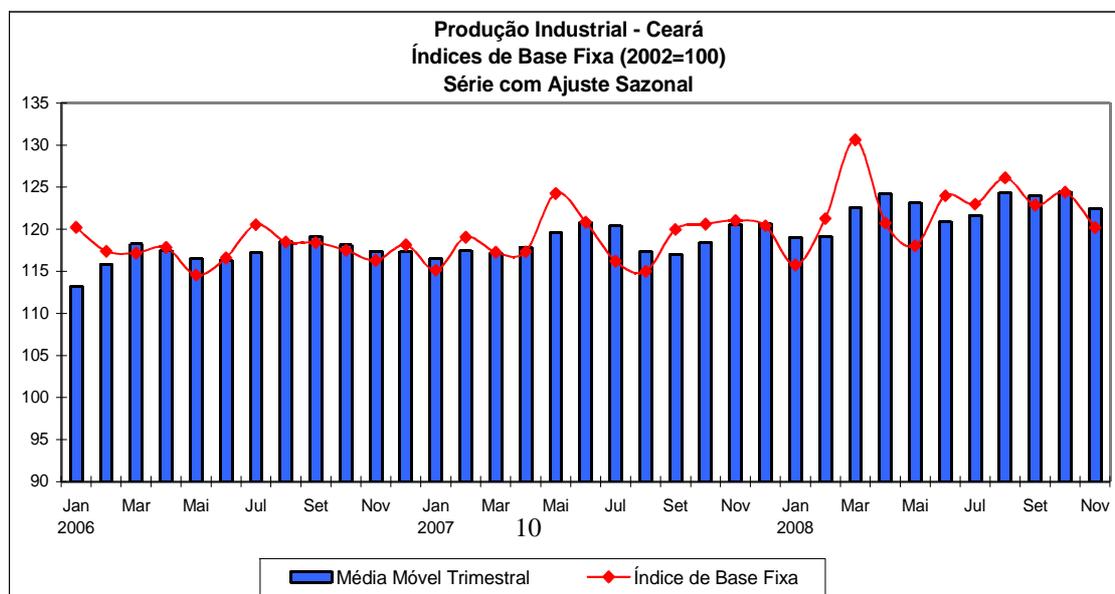
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com novembro de 2007, a indústria nordestina recua 4,1%, maior queda desde os -5,6% de janeiro de 2004. O indicador acumulado até novembro prossegue assinalando expansão (2,5%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresce 3,1%, com redução no ritmo frente ao resultado de outubro (3,8%).

A queda de 4,1% frente a igual mês do ano anterior reflete, sobretudo, as taxas negativas observadas em seis dos onze setores pesquisados, com os principais impactos sobre o índice geral vindo de produtos químicos (-15,1%); calçados e artigos de couro (-17,2%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,6%) e vestuário (-6,0%). Nesses ramos sobressaem, respectivamente, os itens adubos ou fertilizantes e polietileno; calçados de plástico e de couro; eletrodos, escovas de carvão e transformadores; tecidos de algodão e roupas de banho. Por outro lado, o setor de alimentos, com expansão de 1,8%, impediu um resultado global mais negativo, dada sua significativa participação na indústria local.

O acumulado no período janeiro-novembro de 2008 avançou 2,5% apoiado em grande parte nos resultados positivos de sete ramos. As contribuições mais relevantes sobre média da indústria vieram de celulose e papel (27,1%), alimentos e bebidas (4,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (3,4%), impulsionados sobretudo pelos itens: celulose; amendoim; e álcool. Por outro lado, o impacto negativo mais expressivo veio de produtos químicos (-2,2%), pressionado pelo item polietileno.

Em novembro de 2008, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente apontou perda de 3,4% em relação ao mês imediatamente anterior, após expansão de 1,2% em outubro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral também mostrou decréscimo, ao recuar 1,6% entre outubro e novembro.



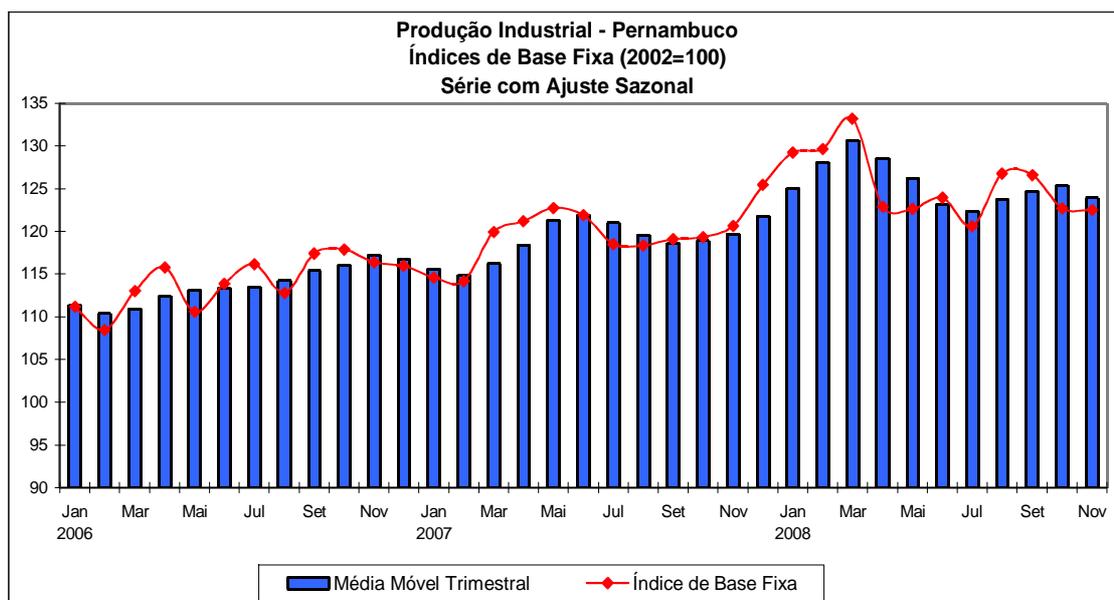
No confronto contra igual mês do ano anterior, a taxa também foi negativa (-3,4%). Os indicadores para períodos mais abrangentes apontaram taxas positivas: 3,0% de expansão tanto no acumulado do ano como no acumulado dos últimos doze meses. Ambas as comparações têm redução no ritmo de crescimento frente aos resultados de setembro e de outubro.

A produção de novembro ficou 3,4% abaixo da registrada em novembro de 2007, com taxas negativas em quatro dos dez setores industriais pesquisados, cabendo a calçados e artigos de couro (-26,3%), pressionado principalmente pela menor fabricação de calçados de plástico e de couro, a principal influência sobre a média geral. Vale citar ainda a contribuição negativa de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-40,2%), devido sobretudo à redução na produção de transformadores. Por outro lado, o crescimento observado em produtos químicos (25,6%), sustentado especialmente pela maior fabricação de tintas e vernizes para construção, exerceu o impacto positivo mais relevante sobre a taxa global.

O indicador acumulado no ano registrou taxa de 3,0%, com seis dos dez ramos industriais apontando crescimento. A principal contribuição positiva ficou com alimentos e bebidas (12,4%), em função principalmente da maior produção de castanha de caju torrados. Vale destacar também o desempenho de produtos químicos (17,1%), explicado pela maior fabricação de tintas e vernizes para construção. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes vieram das indústrias têxtil (-6,4%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-17,7%), por conta, respectivamente, dos itens tecidos

de malha e de algodão, e de óleo diesel.

Em novembro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente apresentou queda de 0,2%, após ter recuado 3,1% em outubro. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou redução de 1,1%, após uma série de três resultados positivos, período que acumulou expansão de 2,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

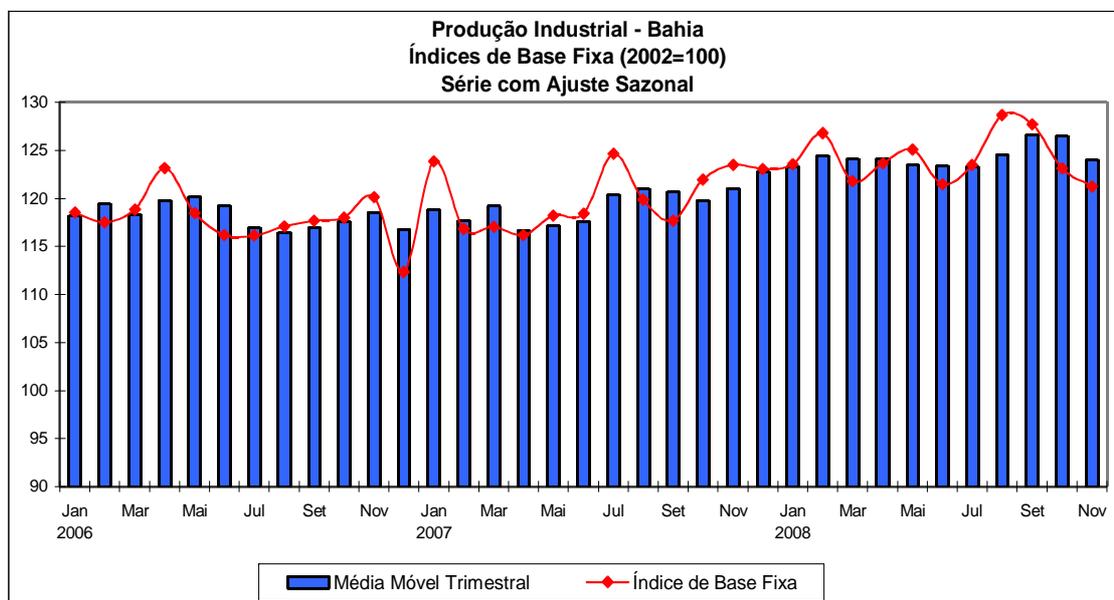
Em comparação com iguais períodos do ano anterior, a indústria de Pernambuco recuou 2,6% em relação a novembro de 2007 e cresceu 5,4% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses apontou desaceleração no ritmo de crescimento entre os meses de outubro (6,2%) e novembro (5,6%).

O indicador mensal da indústria pernambucana decresceu 2,6%, com resultados negativos em seis das onze atividades pesquisadas, com destaque para produtos químicos (-17,1%), por conta da menor produção de borracha de estireno-butadieno e hipocloritos de cálcio. Vale citar também as pressões negativas vindas de produtos de metal (-13,3%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-16,1%), em função, respectivamente, da queda na fabricação de latas de alumínio; e baterias ou acumuladores elétricos para veículos e jogos de fios para velas de ignição para veículos. Por outro lado, as maiores contribuições positivas vieram de metalurgia básica (6,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (15,0%), em razão,

respectivamente, do avanço na produção de chapas e tiras de alumínio e álcool.

No indicador acumulado do ano, a produção pernambucana cresceu 5,4% com taxas positivas em nove das onze atividades fabris. Os maiores impactos positivos sobre a média global foram verificados em alimentos e bebidas (5,6%), metalurgia básica (9,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (61,5%). Estes setores registraram crescimento, respectivamente, na produção de açúcar cristal e refinado; chapas e tiras de alumínio; e álcool. Em sentido contrário, vale mencionar as quedas observadas em celulose e papel (-5,5%) e calçados e artigos de couro (-15,3%), pressionados, respectivamente, pela menor produção de sacos, sacolas e bolsas de papel; e calçados de borracha.

Em novembro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 1,5% em relação ao mês imediatamente anterior, assinalando a terceira taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 5,8%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou perda de 2,0%, após ter ficado praticamente estável em outubro (-0,1%).



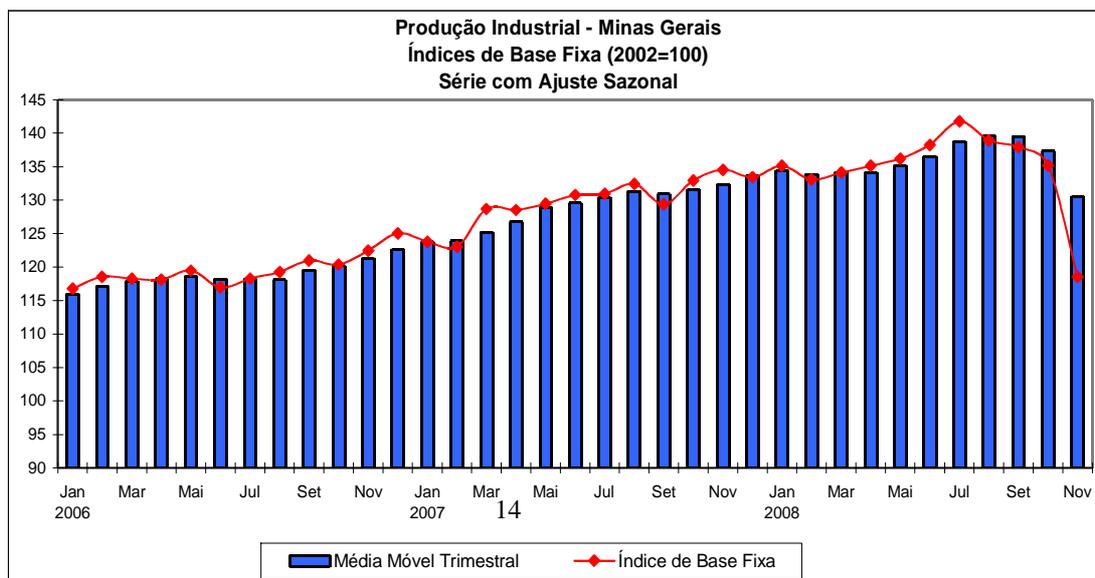
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com novembro de 2007, a produção industrial baiana teve queda de 3,2%. O acumulado no período janeiro-novembro apontou crescimento de 3,8% e a taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu declinante: setembro (5,1%), outubro (4,7%) e novembro (4,2%).

O recuo de 3,2% no indicador mensal resultou de taxas negativas em cinco dos nove setores pesquisados. A principal delas, em produtos químicos (-15,6%), foi por conta da menor produção de sulfato de amônio e dióxidos de titânio. Vale destacar também o forte recuo em veículos automotores (-34,8%), em função do decréscimo na fabricação de automóveis; e a queda em borracha e plástico (-3,2%), devido à redução na produção de chapa ou folha de plástico. Em sentido oposto, as maiores contribuições positivas foram assinaladas por metalurgia básica (13,2%), por conta do aumento na produção de barra, perfil e vergalhões de cobre; e alimentos e bebidas (8,6%), em função da maior fabricação de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja em bruto.

No indicador acumulado no ano a indústria baiana avançou 3,8% com crescimento em sete dos nove ramos fabris. As principais influências positivas vieram de celulose e papel (31,0%), metalurgia básica (4,4%) e alimentos e bebidas (2,9%) devido, respectivamente, ao aumento na produção de celulose; ouro em barras e vergalhões de aço ao carbono; e cervejas, chopes e refrigerantes. Por outro lado, as pressões negativas foram registradas em produtos químicos (-2,2%), ainda sob influência das paralisações observadas ao longo do ano, e de veículos automotores (-2,7%). Nestas atividades, sobressaem os itens polietileno de alta densidade e etileno não-saturado, no primeiro ramo, e automóveis no segundo.

O setor industrial de **Minas Gerais** apontou recuo de 13,4% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, quarta taxa negativa consecutiva, período que acumulou perda de 17,4%. Com isso, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 4,9% entre outubro e novembro.



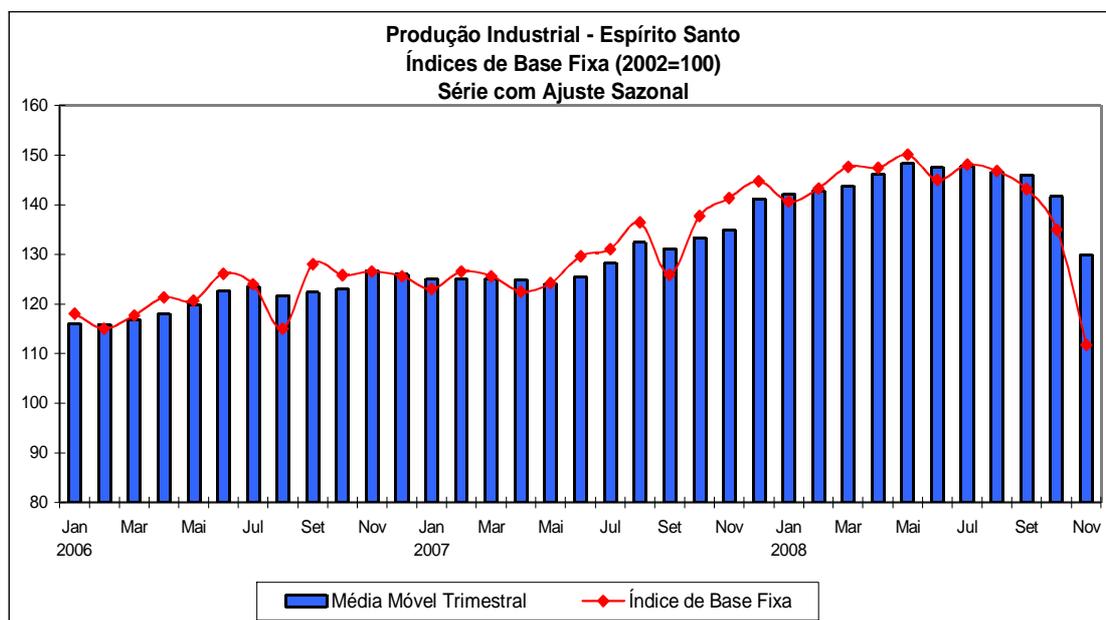
Os -13,8% observados na comparação com igual mês do ano anterior são recorde negativo da série histórica, e interrompem uma sequência de vinte e oito taxas positivas. Nos indicadores para períodos mais abrangentes os índices foram positivos: 4,2% no acumulado no ano e 4,4% no acumulado dos últimos doze meses. Vale destacar que ambos mostraram desaceleração frente os resultados dos meses de setembro e de outubro.

Na formação da taxa de -13,8%, observada na comparação com novembro de 2007, tanto a indústria extrativa (-22,9%) como a indústria de transformação (-12,2%) apontaram recuos de dois dígitos. A performance negativa do setor extrativo, por conta da menor extração de minérios de ferro, exerce a segunda maior influência negativa sobre a média global. Na indústria de transformação, onde sete dos doze ramos investigados assinalaram taxas negativas, cabe ao setor de veículos automotores (-41,0%) o principal impacto, devido à redução na fabricação de automóveis, explicada principalmente por férias concedidas. Vale citar também os resultados negativos vindos de metalurgia básica (-13,6%) e de outros produtos químicos (-22,5%), pressionados pelos itens bobinas de aço inoxidável e fio-máquina de aço ao carbono, no primeiro setor, e de adubos ou fertilizantes e inseticidas no segundo. Nestes três setores observa-se perfil generalizado de queda que atinge aproximadamente 80% dos produtos investigados em cada ramo. Por outro lado, as atividades que mais pressionaram positivamente a taxa global foram refino de petróleo e produção de álcool (15,1%), influenciada pelo avanço na fabricação de álcool e óleo diesel, e alimentos (5,9%) por conta, principalmente, da expansão nos itens leite esterilizado e iogurte.

No indicador acumulado janeiro-novembro a indústria mineira avança 4,2%, com oito ramos apontando crescimento. A liderança, em termos de

impacto sobre o resultado global, manteve-se com veículos automotores (5,5%), seguido por minerais não-metálicos (11,7%), indústria extrativa (4,6%) e por refino de petróleo e produção de álcool (12,9%). Nestes segmentos sobressaem, principalmente, os itens automóveis; cimentos e tijolos; minérios de ferro; e óleo diesel, respectivamente. Por outro lado, entre os cinco ramos com queda, sobressai a pressão vinda de têxtil (-6,6%), influenciada, em grande parte, pela redução na produção de tecidos de algodão.

Em novembro, o índice da produção industrial do **Espírito Santo** ajustado sazonalmente apresentou queda acentuada (-17,2%) frente a outubro, a quarta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período uma perda de 24,6%. Vale destacar que este recuo de 17,2% é o maior desde o início da série. Com isso, o índice de média móvel trimestral amplia o movimento de queda (-8,3%) entre outubro e novembro, após assinalar perda de 3,0% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

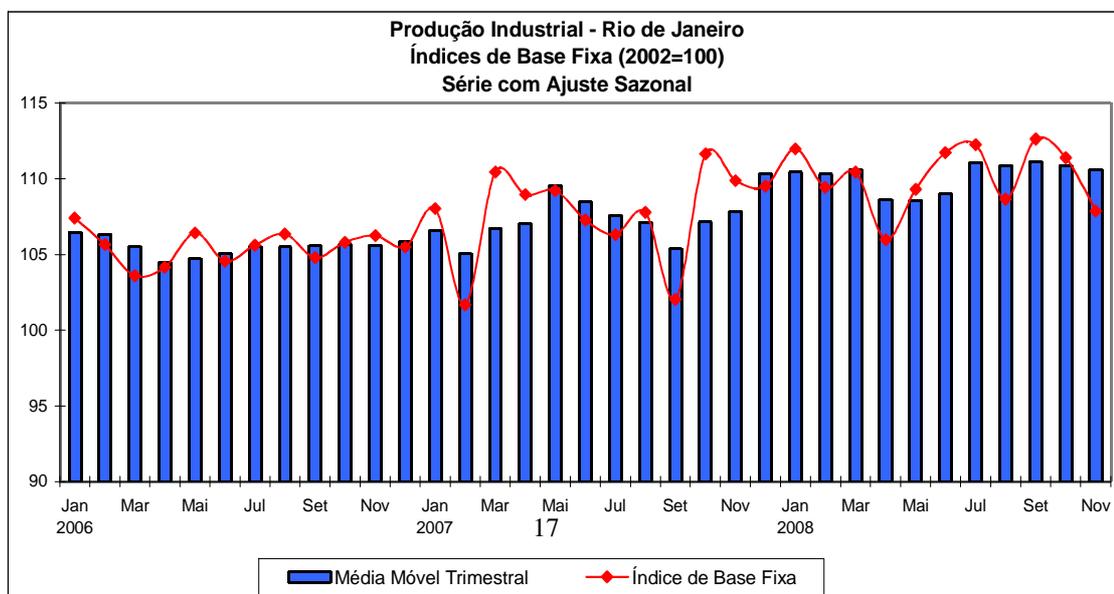
Na comparação contra igual mês do ano anterior também se observa forte queda (-22,0%), resultado mais baixo desde o início da pesquisa (janeiro de 1991). Os indicadores acumulado no ano (9,3%) e acumulado nos últimos doze meses (9,9%) mostram taxas positivas, porém com redução no ritmo de crescimento frente aos resultados de outubro e novembro.

No confronto com igual mês do ano passado, a indústria capixaba

apresentou queda de 22,0%, pressionada pelas reduções em quatro dos cinco setores investigados. A principal contribuição negativa foi assinalada pelo setor de metalurgia básica (-41,8%), seguido por celulose e papel (-35,8%) e alimentos e bebidas (-14,8%) e indústria extrativas (-5,3%). Nestes ramos, sobressaem as quedas nos itens: lingotes, bloco, tarugos de aço; celulose; bombons com e sem cacau; e minérios de ferro e petróleo. Por outro lado, a única taxa positiva foi registrada por minerais não-metálicos (5,3%), impulsionado pela maior fabricação de cimento.

No acumulado do período de janeiro-novembro, o crescimento de 9,3% foi apoiado no desempenho positivo tanto do setor extrativo (17,2%) como no da indústria de transformação, que apresentou taxa de expansão mais moderada (5,7%). No primeiro segmento, sobressaem os itens minérios de ferro e gás natural. Na indústria de transformação, o destaque positivo foi a metalurgia básica (14,1%), refletindo o avanço na fabricação dos itens lingotes, blocos e tarugos de aço, enquanto celulose e papel (-1,2%) aponta a pressão negativa mais relevante, explicado pela menor produção de celulose.

Em novembro de 2008, o índice da produção industrial do **Rio de Janeiro**, ajustado sazonalmente, voltou a recuar (-3,2%) frente ao mês anterior, após registrar taxa negativa em outubro (-1,1%). Com isso, o índice de média móvel trimestral permanece pelo segundo mês consecutivo assinalando taxa negativa: outubro (-0,3%) e novembro (-0,2%).



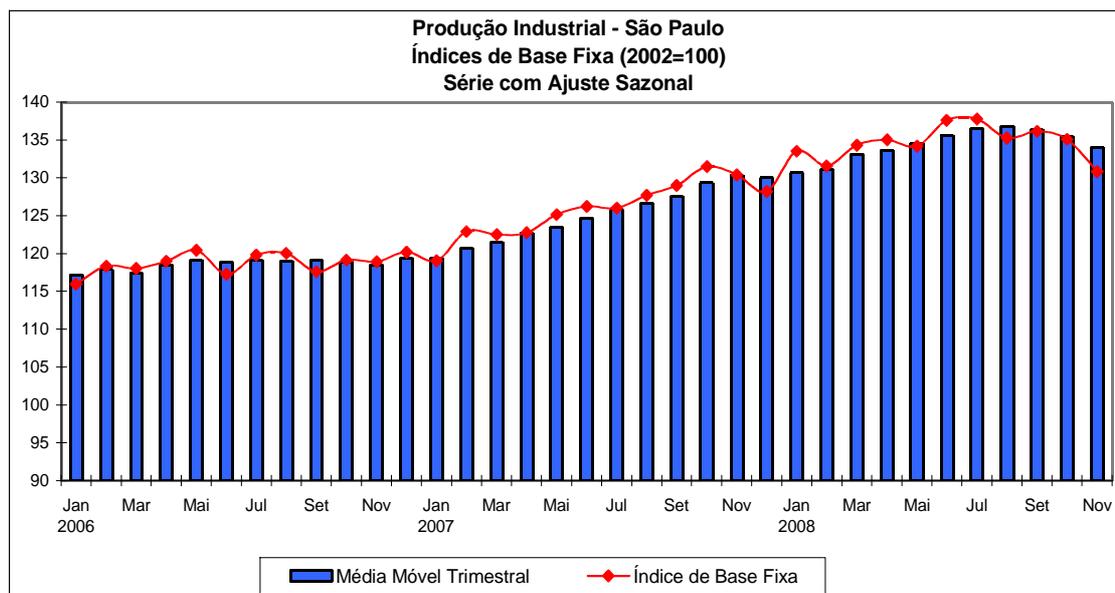
No confronto com novembro de 2007, a produção também mostrou queda (-2,0%), enquanto os indicadores acumulados no ano (2,5%) e nos últimos doze meses (2,6%) ficaram positivos mas com perda de ritmo frente aos resultados de setembro e outubro.

A queda de 2,0% frente a novembro de 2007 só não foi mais intensa por conta dos 9,4% de expansão observada na indústria extrativa, uma vez que a indústria de transformação recuou 4,4%. Há oito meses o avanço na extração de petróleo, vem garantindo taxas positivas para o setor extrativo fluminense. Na indústria de transformação, onde sete das doze atividades apontaram queda, os impactos mais significativos ficaram com metalurgia básica (-19,9%) e outros produtos químicos (-22,4%), pressionados em grande parte pelos itens folhas-de-flandres e barras de aço, no primeiro setor, e herbicidas e polipropileno. Também vale mencionar o desempenho negativo de bebidas (-11,1%) e farmacêutica (-8,5%), com destaque para as quedas dos itens cervejas e chope, e medicamentos. Por outro lado, entre os ramos que apontaram taxas positivas, sobressaem minerais não-metálicos (17,8%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (45,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (5,4%), sustentados, em grande parte, pelos itens cimento e granito talhado; creme dental e preparações para limpeza; óleo lubrificantes básico, querosene de aviação e gasolina.

No indicador acumulado janeiro-novembro de 2008, a atividade fabril fluminense cresceu 2,5%, com veículos automotores (20,6%) e indústrias extrativas (5,2%) liderando em termos de impacto sobre o índice geral. Nestes ramos, sobressaíram, os avanços nos itens caminhões e veículos automotores, no primeiro setor, e petróleo no segundo. Também vale citar as contribuições positivas vindas de outros produtos químicos (6,5%) e edição e impressão (5,5%), influenciados, sobretudo, por herbicidas, e jornais e cd, respectivamente. Entre as cinco atividades que reduziram a produção,

destacou-se, neste confronto, farmacêutica (-7,9%), seguida por bebidas (-3,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (-1,4%).

Em novembro, a produção industrial de **São Paulo** recuou 3,2% frente a outubro, na série livre de influências sazonais, segunda taxa negativa, acumulando perda de 3,9%. O índice de média móvel trimestral continua em trajetória descendente desde setembro, com redução acumulada de 2,1% neste período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

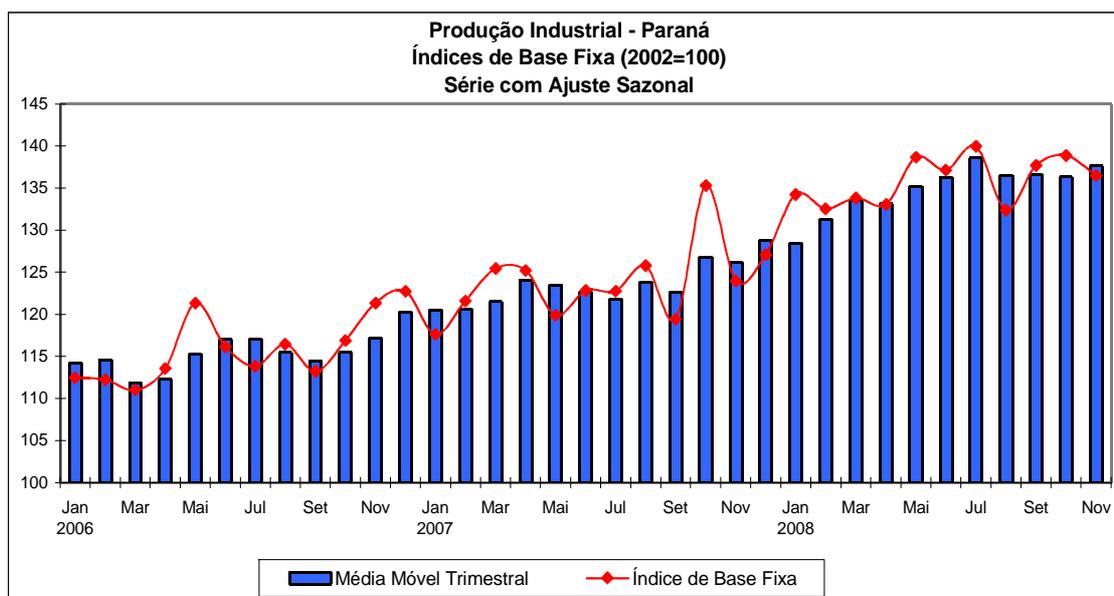
No confronto com novembro de 2007 (-2,7%), a indústria paulista apresentou a primeira taxa negativa desde dezembro de 2006 (-1,7%) e registrou o menor resultado desde julho de 2003 (-6,0%). Nos indicadores acumulados no ano e nos últimos doze meses, as taxas foram positivas (ambos com 7,0%), mas com redução no ritmo de crescimento frente aos resultados de outubro (ambos com 8,0%).

No índice mensal (-2,7%), observou-se predomínio de resultados negativos, que atingiram quinze das vinte atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (-10,8%), edição e impressão (-10,6%) e borracha e plástico (-13,7%). No primeiro segmento, que apresentou a primeira taxa negativa após seqüência de dezenove meses de aumento, a concessão de férias coletivas em várias empresas contribuiu para a queda na fabricação de automóveis, enquanto que nos outros dois ramos sobressaíram os decréscimos em revistas e pneus, respectivamente. Em sentido oposto,

entre os setores que assinalaram aumento na produção, o principal impacto veio de outros equipamentos de transporte (137,3%), sobretudo em função da fabricação de aviões, seguido por farmacêutica (14,0%) e alimentos (4,6%).

No indicador acumulado no ano, o crescimento da indústria paulista foi de 7,0%, com dezesseis ramos expandindo a produção. Nesta comparação, veículos automotores (13,3%), outros equipamentos de transporte (51,4%) e farmacêutica (14,9%) lideraram em termos de impacto sobre o índice geral, impulsionados, sobretudo, pelos avanços observados em automóveis; aviões; e medicamentos, respectivamente. Por outro lado, alimentos (-1,8%) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-5,1%) exerceram as principais pressões negativas, em grande parte devido aos decréscimos de sucos concentrados de laranja e creme dental.

A produção industrial do **Paraná** recuou 1,7%% em novembro frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após dois meses de aumento, quando acumulou ganho de 4,9%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou acréscimo de 1,0% na passagem de outubro para novembro, após variar -0,3% no mês anterior.



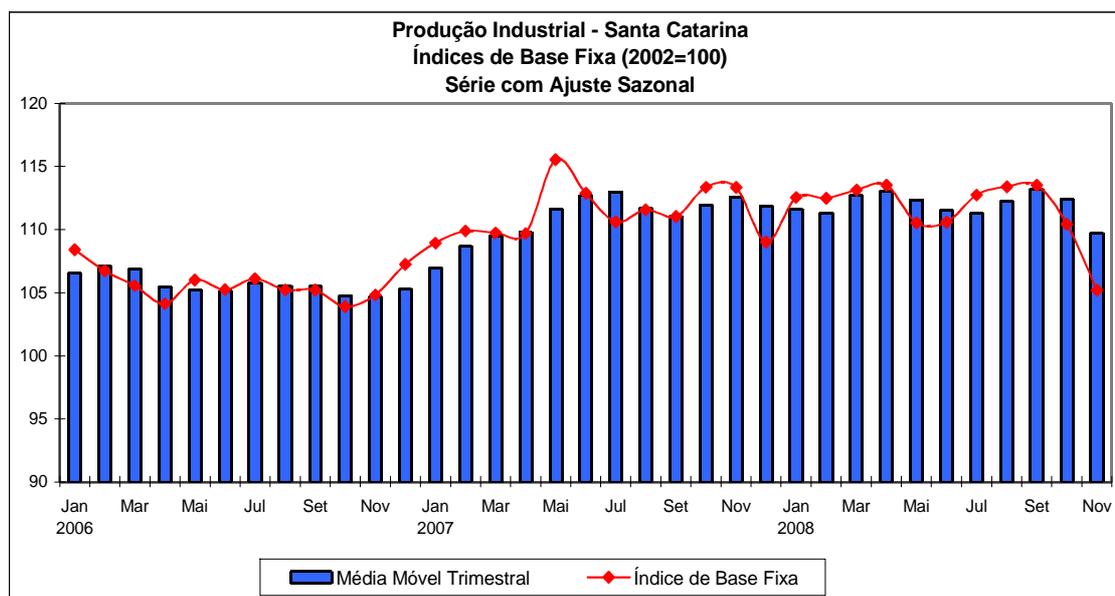
Em relação a novembro de 2007, o crescimento foi de 5,7%, vigésima sexta taxa positiva consecutiva. Nos confrontos com períodos mais amplos, os resultados prosseguiram positivos: 9,9% no acumulado no ano e, no indicador acumulado nos últimos doze meses, o ritmo de expansão aumentou de 9,0% em outubro para 9,3% em novembro.

No índice mensal a produção paranaense aumentou 5,7%, com sete das quatorze atividades pesquisadas assinalando crescimento. Refino de petróleo e produção de álcool (51,3%), celulose e papel (31,5%) e edição e impressão (27,9%) exerceram os principais impactos positivos sobre a média global, influenciados, principalmente, pela maior fabricação de óleo diesel; cartolina; e livros, brochuras ou impressos didáticos. Por outro lado, as pressões negativas mais significativas vieram de outros produtos químicos (-40,0%), mobiliário (-23,7%) e madeira (-15,4%), decorrentes, sobretudo, dos recuos em adubos ou fertilizantes; estantes; e madeira serrada.

No indicador acumulado no ano (9,9%), nove ramos apresentaram taxas positivas, com a principal influência vindo de veículos automotores (29,3%), impulsionado, em grande parte, pela produção de caminhões. Vale citar ainda os avanços em edição e impressão (28,4%), celulose e papel (17,9%) e máquinas e equipamentos (12,5%), por conta, principalmente, de livros, brochuras ou impressos didáticos; cartolina; e máquinas para colheita, respectivamente. Por outro lado, a pressão negativa mais

relevante veio de outros produtos químicos (-20,8%), com destaque para os decréscimos de adubos ou fertilizantes.

Em novembro de 2008, a produção industrial de **Santa Catarina** recuou 4,7% frente ao mês anterior, já descontadas as influências sazonais, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período uma perda de 7,3%. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral também mostrou perda de ritmo (-2,4%) entre outubro e novembro, queda de 0,7% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

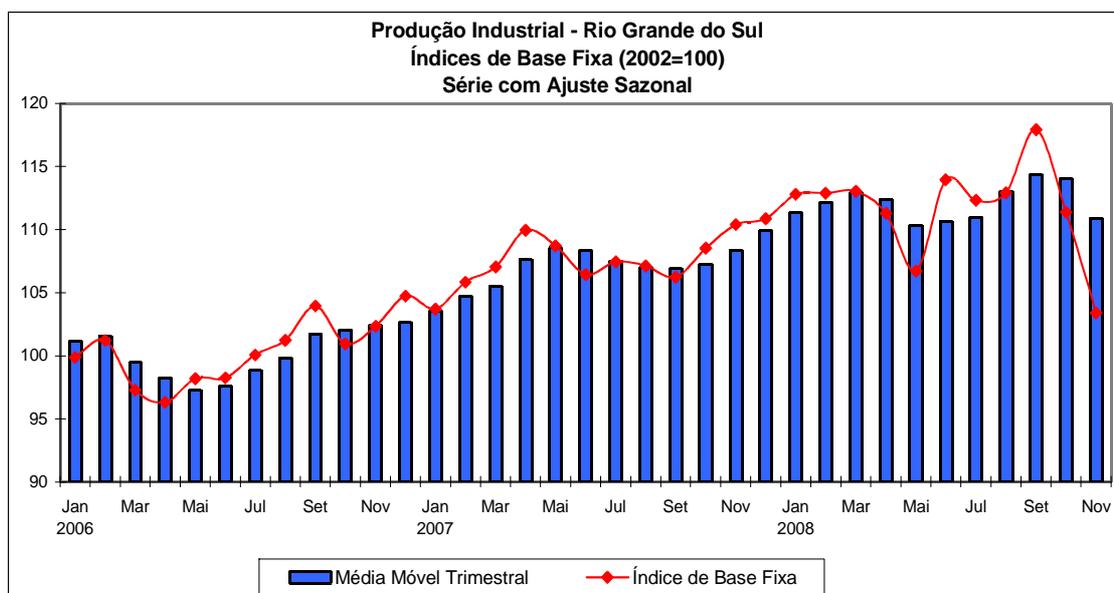
No confronto com igual mês do ano anterior, observou-se queda de 10,3%, resultado mais baixo desde os -13,5% de abril de 2003. Com isso, os indicadores acumulado no ano (0,1%) e nos últimos doze meses (0,2%), que ficaram com taxas próximas de zero, mantiveram a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento desde setembro.

No confronto novembro 08/novembro 07, a produção industrial catarinense recuou 10,3%, com perfil generalizado de queda que atingiu dez das onze atividades investigadas. Vale destacar que, para a formação deste resultado, houve influência das chuvas que atingiram o estado no mês de novembro e das paralisações por conta de férias coletivas que atingem alguns setores importantes. A contribuição mais relevante sobre a média global da indústria veio de máquinas e equipamentos (-17,9%), seguido por veículos automotores (-20,4%), têxtil (-12,9%), borracha e plástico

(-14,3%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-22,6%). Nestas atividades, os itens que mais se destacaram foram, respectivamente: refrigeradores ou congeladores e compressores; carrocerias para caminhões e ônibus; roupas de banho e tecidos de malha de algodão; peças e acessórios plásticos para a indústria automobilística; e motores elétricos e transformadores. Por outro lado, a única pressão positiva veio de metalurgia básica (15,1%), cabendo ao item artefatos e peças de ferro fundido a maior influência sobre o setor.

Na ligeira variação positiva de 0,1% no indicador acumulado de janeiro-novembro, frente igual período de 2007, oito dos onze setores pesquisados mostraram expansão na produção. A liderança, em termos de impacto sobre o índice global, permaneceu com os setores de borracha e plástico (8,8%) e de veículos automotores (7,2%), por conta dos avanços na fabricação de tubos, canos e mangueiras de plástico e peças e acessórios para indústria automobilística, no primeiro setor, e de carrocerias para ônibus e caminhões no segundo. Também vale destacar o desempenho positivo de minerais não-metálicos (5,2%) e de alimentos (1,2%), apoiados sobretudo nos produtos massa de concreto, e carnes de suínos e de aves, respectivamente. Por outro lado, os setores de madeira (-26,6%) e de máquinas e equipamentos (-6,0%) exerceram as pressões negativas mais significativas no acumulado dos onze meses de 2007.

O setor industrial do **Rio Grande do Sul** recuou 7,2% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar queda de 5,5% em outubro. Com isso, o índice de média móvel trimestral também apontou perda (-2,8%) entre outubro e novembro, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período um recuo de 3,1%.



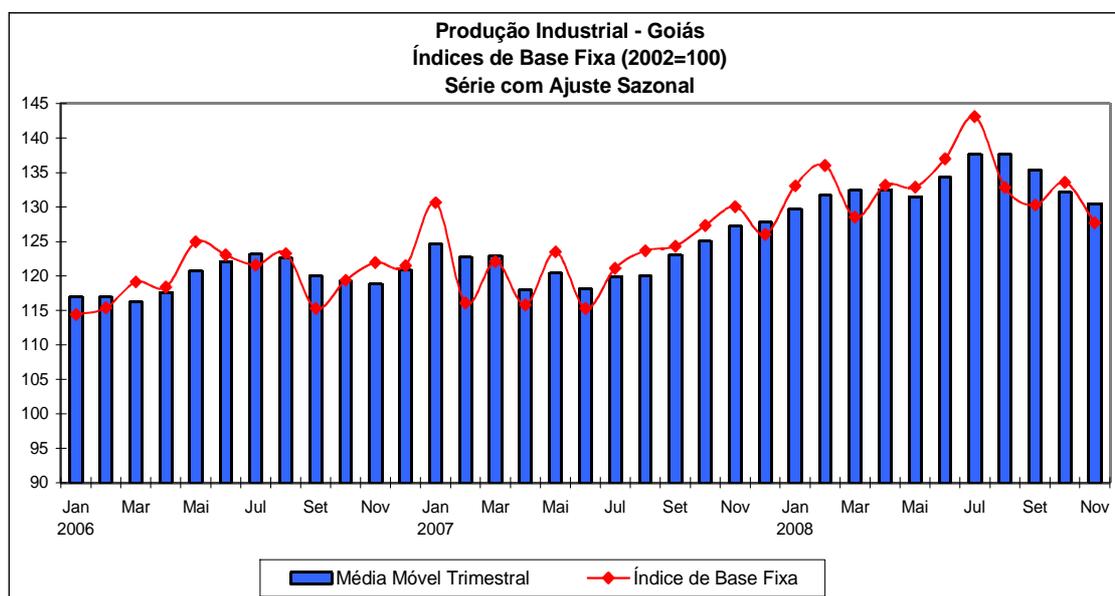
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês de 2007, houve queda de 10,1%, resultado mais baixo desde os -12,4% assinalados em janeiro de 1998. Com isso, tanto o acumulado no ano (4,0%) como o acumulado nos últimos doze meses (4,1%) mostraram perda (1,4 ponto percentual) frente aos índices do mês de outubro.

A queda de 10,1%, na comparação com novembro de 2007, teve perfil generalizado de queda pois alcançou dez dos quatorze ramos investigados, com destaque para os recuos de dois dígitos de calçados e artigos de couro (-22,5%), refino de petróleo e produção de álcool (-23,3%), veículos automotores (-21,8%) e outros produtos químicos (-20,7%). Nesses segmentos, sobressaíram os decréscimos na produção de calçados de couro; naftas para petroquímica e óleo diesel; automóveis e autopeças; e polietileno e etileno. Vale citar também os resultados negativos registrados na metalurgia básica (-22,0%), produtos de metal (-8,0%) e bebidas (-11,2%), pressionados em grande parte pelos itens barras de aço; latas de ferro e aço para embalagem; e vinhos de uva e cerveja. Por outro lado, entre as atividades que pressionaram positivamente a taxa global destacou-se principalmente o setor de máquinas e equipamentos (10,7%), influenciado sobretudo pelo avanço na fabricação de aparelhos de ar condicionado e tratores agrícolas.

No indicador acumulado janeiro-novembro, frente a igual período de 2007, a indústria gaúcha avançou 4,0%, com nove ramos apontando crescimento. A liderança, em termos de impacto sobre o resultado global, manteve-se com máquinas e equipamentos (25,6%), seguido por veículos automotores (16,7%) e alimentos (8,2%). Nestes segmentos sobressaíram, principalmente, os itens aparelhos de ar condicionado e máquinas para colheita; carrocerias para ônibus, reboques e automóveis; e carnes de bovinos, respectivamente. Por outro lado, calçados e artigos de couro (-6,7%) e fumo (-8,1%) prosseguiram assinalando as principais contribuições negativas, influenciados, em grande parte, pela redução na produção calçados de couro e fumo processado.

Em novembro, a produção industrial de **Goiás**, na série livre de influências sazonais, recuou 4,4% em relação a outubro, após ter crescido 2,5% no mês imediatamente anterior. O índice de média móvel trimestral, entre outubro e novembro, prosseguiu apontando queda (-1,3%), terceira taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 5,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com novembro de 2007 a indústria goiana assinalou queda de 1,8%. Já para períodos mais longos, avançou 9,0% no acumulado no ano e 8,6% no acumulado dos últimos doze meses, este último apontando ligeira desaceleração na sua trajetória positiva.

A atividade industrial goiana ficou 1,9% abaixo da registrada em

novembro de 2007, primeira taxa negativa desde de agosto de 2007 (-0,2%), impactada pelo desempenho negativo de duas das cinco atividades pesquisadas, com destaque para produtos químicos (-13,0%), seguida por metalurgia básica (-15,0%), sob o impacto, respectivamente, da redução em adubos e fertilizantes e ferronióbio. Entre as três atividades em expansão, o desempenho de alimentos e bebidas (0,8%), puxado pelo aumento da produção de farinhas e "pellets" e óleo, ambos derivados da soja, exerceu o principal impacto sobre a taxa global.

De janeiro a novembro a expansão ficou em 9,0% apontando menor ritmo de crescimento frente aos meses anteriores: 11,0% até setembro e 10,2% até outubro. Todas as atividades investigadas, à exceção da metalurgia básica (-7,7%), registraram taxas positivas nessa comparação, com alimentos e bebidas (10,5%) exercendo o principal impacto no resultado global, devido ao aumento da produção de maionese e leite em pó.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Novembro/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Nov	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-7,8	-8,1	4,9	5,6
Pará	-3,2	4,0	6,9	6,8
Região Nordeste	-0,4	-4,1	2,5	3,1
Ceará	-3,4	-3,4	3,0	3,0
Pernambuco	-0,2	-2,6	5,4	5,6
Bahia	-1,5	-3,2	3,8	4,2
Minas Gerais	-13,4	-13,8	4,2	4,4
Espírito Santo	-17,2	-22,0	9,3	9,9
Rio de Janeiro	-3,2	-2,0	2,5	2,6
São Paulo	-3,2	-2,7	7,0	7,0
Paraná	-1,7	5,7	9,9	9,3
Santa Catarina	-4,7	-10,3	0,1	0,2
Rio Grande do Sul	-7,2	-10,1	4,0	4,1
Goiás	-4,4	-1,9	9,0	8,6
Brasil	-5,2	-6,2	4,7	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,27	-0,04	108,99	4,31	103,20	0,21	-	-
Alimentos e bebidas	102,33	0,43	101,48	0,14	104,55	1,16	112,36	3,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	95,40	-0,38	93,64	-1,39
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	104,02	0,07	104,41	0,23
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	97,49	-0,10	96,57	-0,57
Madeira	-	-	77,69	-1,66	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	114,30	0,69	127,09	1,20	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	127,83	1,83	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	100,59	0,03	-	-	103,39	0,45	82,31	-0,93
Produtos químicos	84,17	-0,32	-	-	97,82	-0,45	117,10	1,35
Borracha e plástico	94,50	-0,11	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	118,17	0,80	104,74	0,28	100,65	0,03
Metalurgia básica	-	-	110,04	2,63	102,45	0,18	107,46	0,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,52	-1,07	-	-	-	-	120,81	0,33
Máquinas e equipamentos	88,59	-0,68	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	95,72	-0,10	97,27	-0,09
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	105,07	1,53	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	118,92	0,75	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	115,72	2,56	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,92	4,92	106,91	6,91	102,53	2,53	103,03	3,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	101,47	0,07	117,24	5,47	114,38	1,16
Alimentos e bebidas	105,56	2,12	102,92	0,39	99,76	-0,03	110,53	6,94
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,53	0,04	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	84,68	-0,16	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,51	-0,16	131,00	2,67	98,78	-0,23	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	161,46	1,09	101,43	0,34	-	-	-	-
Produtos químicos	102,37	0,35	97,79	-0,74	-	-	109,61	1,16
Borracha e plástico	106,75	0,37	114,84	0,38	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,07	0,15	115,80	0,34	105,27	0,50	106,11	0,38
Metalurgia básica	109,58	1,38	104,43	0,41	114,05	3,63	92,30	-0,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,14	0,20	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	100,91	0,05	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	97,30	-0,05	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,43	5,43	103,80	3,80	109,33	9,33	109,04	9,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	104,58	0,70	105,20	0,97	-	-
Alimentos	103,95	0,51	100,11	0,01	98,18	-0,18
Bebidas	99,88	-0,00	96,67	-0,21	102,35	0,05
Fumo	99,41	-0,01	-	-	-	-
Têxtil	93,42	-0,22	98,66	-0,02	97,60	-0,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	104,78	0,07
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,79	-0,01	-	-	102,98	0,13
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	105,48	0,44	100,25	0,01
Refino de petróleo e álcool	112,85	0,70	98,60	-0,18	98,65	-0,10
Farmacêutica	-	-	92,12	-0,55	114,92	0,92
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	92,36	-0,15	94,93	-0,15
Outros produtos químicos	99,00	-0,06	106,45	0,53	103,90	0,29
Borracha e plástico	-	-	103,25	0,09	106,78	0,33
Minerais não metálicos	111,72	0,72	104,32	0,25	108,28	0,25
Metalurgia básica	102,64	0,50	98,77	-0,15	103,13	0,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,69	0,21	-	-	108,25	0,31
Máquinas e equipamentos	104,50	0,21	-	-	108,49	0,83
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	105,32	0,11
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	119,41	0,78
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	111,13	0,54
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	105,52	0,89	120,56	1,44	113,27	1,61
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	151,43	1,13
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,15	4,15	102,47	2,47	106,98	6,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	97,16	-0,65	101,22	0,28	108,15	1,33
Bebidas	102,05	0,05	-	-	91,30	-0,27
Fumo	-	-	-	-	91,87	-0,52
Têxtil	-	-	99,59	-0,05	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	102,32	0,16	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	93,28	-0,71
Madeira	99,14	-0,04	73,43	-1,27	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	117,87	1,31	102,12	0,18	106,45	0,25
Edição, impressão e reprodução de gravações	128,44	1,88	-	-	100,51	0,01
Refino de petróleo e álcool	107,85	0,75	-	-	93,47	-0,74
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	79,18	-0,96	-	-	96,84	-0,34
Borracha e plástico	112,81	0,41	108,79	0,70	102,86	0,12
Minerais não metálicos	124,82	0,95	105,23	0,30	-	-
Metalurgia básica	-	-	105,51	0,14	108,53	0,29
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,26	0,18	-	-	105,94	0,31
Máquinas e equipamentos	112,50	1,20	94,04	-0,92	125,62	2,48
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	97,16	-0,07	100,30	0,02	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	129,32	5,07	107,21	0,60	116,70	1,62
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	92,82	-0,21	-	-	104,67	0,13
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	109,87	9,87	100,12	0,12	103,96	3,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	157,09	161,24	140,84	113,69	102,04	91,88	107,00	106,42	104,92	108,32	107,08	105,59
Indústrias Extrativas	86,87	88,26	86,36	101,43	101,31	96,91	98,09	98,40	98,27	97,71	98,40	98,26
Indústria de Transformação	159,73	163,99	142,89	113,97	102,05	91,77	107,23	106,61	105,08	108,60	107,30	105,77
Alimentos e bebidas	137,45	132,53	134,25	110,51	108,34	117,44	100,04	100,89	102,33	101,22	100,95	103,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	342,34	363,43	359,27	108,67	91,15	93,03	141,62	133,35	127,83	151,51	140,40	131,85
Refino de petróleo e álcool	101,55	101,85	100,57	105,54	111,32	108,03	98,65	99,87	100,59	111,95	112,31	105,96
Produtos químicos	64,99	75,05	59,25	92,45	96,76	74,51	83,80	85,37	84,17	76,77	77,78	77,91
Borracha e plástico	101,81	97,71	85,37	101,63	84,48	79,50	98,12	96,33	94,50	100,37	97,89	95,65
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	144,00	142,17	143,02	85,67	93,13	110,45	82,70	83,63	85,52	85,41	84,84	86,26
Máquinas e equipamentos	309,12	306,96	249,83	121,21	90,20	80,56	89,48	89,57	88,59	95,28	92,24	89,70
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	145,74	170,90	131,69	113,23	110,37	84,14	107,33	107,71	105,07	105,95	106,64	105,12
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	164,65	203,64	164,30	136,03	120,20	88,49	124,44	123,81	118,92	127,84	125,50	119,11
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	227,83	183,92	156,20	134,96	89,13	80,54	123,72	119,63	115,72	123,51	119,48	116,02
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	155,81	164,40	151,89	106,78	108,87	103,99	107,01	107,21	106,91	105,95	106,32	106,84
Indústrias Extrativas	187,25	193,55	172,12	108,92	109,77	102,02	109,67	109,68	108,99	108,65	108,76	109,42
Indústria de Transformação	134,46	144,62	138,15	104,84	108,07	105,72	104,53	104,92	104,99	103,47	104,07	104,48
Alimentos e bebidas	96,45	108,65	105,09	89,31	92,29	101,58	102,64	101,47	101,48	100,85	99,64	100,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	54,55	52,99	62,05	70,08	61,19	74,13	79,94	78,04	77,69	82,89	79,42	77,90
Celulose, papel e produtos de papel	158,95	153,99	154,09	112,92	95,94	105,77	117,89	115,23	114,30	118,08	115,10	113,62
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	128,66	131,53	105,67	127,66	121,30	98,95	120,16	120,29	118,17	115,36	117,46	117,67
Metalurgia básica	194,08	214,79	202,35	113,43	127,09	116,35	107,26	109,35	110,04	105,72	108,50	109,46
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	121,54	129,23	124,72	106,68	98,06	95,93	103,98	103,29	102,53	104,36	103,82	103,11
Indústrias Extrativas	98,01	99,01	94,10	105,56	99,47	97,45	104,31	103,79	103,20	104,66	104,17	103,51
Indústria de Transformação	123,61	131,90	127,42	106,76	97,97	95,83	103,96	103,25	102,48	104,34	103,80	103,08
Alimentos e bebidas	125,10	159,46	157,20	103,77	100,80	101,76	105,55	104,91	104,55	104,46	104,19	104,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,63	121,11	115,77	96,12	95,01	94,00	95,61	95,55	95,40	99,97	98,80	97,40
Vestuário e acessórios	85,08	87,56	78,93	126,03	101,13	87,09	106,89	106,18	104,02	106,43	106,44	104,46
Calçados e artigos de couro	116,39	118,45	113,55	100,12	92,75	82,79	100,51	99,51	97,49	102,45	100,71	97,99
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	174,55	179,55	151,23	166,63	115,05	100,00	132,37	130,27	127,09	128,99	128,68	127,36
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	127,55	137,43	142,26	104,76	97,73	102,42	104,30	103,51	103,39	104,79	104,49	104,56
Produtos químicos	120,00	106,47	100,74	107,51	88,84	84,89	100,43	99,19	97,82	101,34	100,35	98,70
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	151,60	156,27	143,19	112,66	111,03	101,61	104,36	105,08	104,74	106,28	106,50	105,54
Metalurgia básica	100,38	106,78	104,02	99,09	100,70	102,45	102,65	102,44	102,45	101,84	101,76	102,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,25	112,53	105,68	99,26	82,58	73,39	100,16	98,27	95,72	100,42	98,75	95,80
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	129,94	142,16	131,19	105,17	102,94	96,59	103,88	103,77	103,03	103,80	103,54	102,95
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	129,94	142,16	131,19	105,17	102,94	96,59	103,88	103,77	103,03	103,80	103,54	102,95
Alimentos e bebidas	130,64	159,60	133,95	110,09	114,97	101,67	113,35	113,54	112,36	109,94	110,85	110,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,16	97,87	101,65	90,12	91,59	100,53	93,14	92,98	93,64	95,99	95,12	95,04
Vestuário e acessórios	109,44	114,02	112,78	130,71	115,05	110,13	102,33	103,75	104,41	101,09	103,45	104,97
Calçados e artigos de couro	153,02	146,53	136,07	99,70	88,21	73,72	102,07	100,13	96,57	105,31	102,36	97,39
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	94,80	110,58	98,84	103,56	92,10	96,83	79,32	80,84	82,31	84,45	82,37	84,09
Produtos químicos	236,33	253,04	257,64	129,20	120,80	125,60	115,42	116,08	117,10	113,13	114,77	115,54
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	121,91	131,41	126,27	100,95	109,97	126,50	97,07	98,41	100,65	94,54	95,84	99,84
Metalurgia básica	210,71	228,67	221,05	102,56	121,36	100,99	106,75	108,22	107,46	106,25	106,67	107,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	89,69	98,11	99,99	108,49	87,50	93,00	131,47	124,84	120,81	115,67	115,61	117,99
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	328,24	444,56	310,72	106,81	87,45	59,83	105,35	102,77	97,27	107,43	104,44	96,12
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	132,00	148,01	145,52	111,28	102,08	97,38	107,13	106,49	105,43	106,21	106,24	105,61
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	132,00	148,01	145,52	111,28	102,08	97,38	107,13	106,49	105,43	106,21	106,24	105,61
Alimentos e bebidas	144,21	181,24	177,24	116,42	103,84	98,79	107,12	106,62	105,56	104,75	105,42	105,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,93	107,14	98,58	137,63	127,21	120,38	97,22	99,89	101,53	97,83	100,36	102,71
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	81,10	86,43	74,91	106,30	90,60	85,18	83,91	84,63	84,68	81,19	82,35	82,83
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,38	117,07	122,80	98,12	103,79	112,26	91,59	92,80	94,51	89,32	90,81	92,70
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	195,65	405,40	473,63	159,35	119,53	114,98	215,98	181,59	161,46	163,44	161,49	156,61
Produtos químicos	136,62	125,99	121,71	111,93	85,17	82,90	107,72	104,84	102,37	112,84	109,19	105,23
Borracha e plástico	136,81	137,59	126,27	108,18	105,56	101,84	107,43	107,24	106,75	106,73	106,88	106,53
Minerais não metálicos	133,02	140,41	127,49	116,61	111,65	96,46	101,63	102,70	102,07	104,55	104,41	103,34
Metalurgia básica	153,98	156,68	160,09	107,21	111,79	106,50	109,69	109,90	109,58	106,63	108,09	108,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	73,62	90,87	85,54	81,62	98,73	86,74	105,69	104,97	103,14	102,07	102,83	102,10
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,81	71,71	75,18	100,39	79,86	83,94	105,15	102,61	100,91	104,25	102,02	100,94
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	130,06	128,04	119,59	110,99	99,79	96,82	105,09	104,52	103,80	105,07	104,67	104,15
Indústrias Extrativas	101,65	104,43	100,90	105,27	101,59	99,39	101,69	101,68	101,47	102,11	102,22	101,97
Indústria de Transformação	131,89	129,56	120,80	111,29	99,70	96,69	105,27	104,67	103,92	105,23	104,80	104,26
Alimentos e bebidas	124,91	145,64	136,09	101,25	106,43	108,61	101,84	102,34	102,92	100,43	100,46	101,36
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	188,64	192,47	158,24	180,35	117,12	99,28	137,22	134,76	131,00	133,68	133,26	131,57
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	128,46	124,68	124,62	104,92	101,05	102,64	101,34	101,31	101,43	102,16	102,56	102,78
Produtos químicos	119,32	104,84	96,65	107,46	89,11	84,45	100,35	99,16	97,79	101,45	100,11	98,45
Borracha e plástico	157,71	155,58	145,31	124,88	101,14	96,84	119,15	116,97	114,84	119,74	117,24	114,89
Minerais não metálicos	152,08	161,82	126,00	134,54	128,12	103,77	115,70	117,06	115,80	114,94	116,55	115,52
Metalurgia básica	123,21	129,79	134,51	99,05	99,14	113,17	104,12	103,59	104,43	102,66	102,45	103,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	426,85	464,61	311,44	106,16	98,22	65,21	101,37	101,01	97,30	101,26	100,41	96,73
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	142,96	142,17	117,85	107,94	101,31	86,16	106,63	106,05	104,15	107,22	106,44	104,41
Indústrias Extrativas	186,64	182,61	136,17	110,21	101,59	77,07	108,20	107,49	104,58	110,85	109,68	106,17
Indústria de Transformação	137,08	136,72	115,38	107,53	101,26	87,80	106,34	105,79	104,07	106,58	105,87	104,10
Alimentos	129,72	132,34	124,62	110,28	106,82	105,93	103,39	103,75	103,95	101,30	102,31	103,25
Bebidas	96,46	103,55	100,57	101,13	105,69	95,28	99,77	100,42	99,88	101,42	101,80	100,77
Fumo	86,11	89,93	94,63	97,41	99,26	100,63	99,27	99,27	99,41	99,59	99,84	99,68
Têxtil	96,37	98,09	89,58	99,80	98,13	92,49	93,00	93,51	93,42	94,62	94,29	93,59
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,43	137,33	143,49	85,70	113,12	102,18	98,19	99,54	99,79	105,02	102,16	101,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	139,75	133,36	133,99	132,03	115,16	115,09	112,33	112,62	112,85	107,21	109,62	112,04
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	178,29	178,28	137,73	105,12	96,28	77,49	102,54	101,71	99,00	102,57	101,25	98,81
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	128,06	130,31	122,91	111,08	110,31	109,76	112,12	111,92	111,72	110,34	110,68	110,83
Metalurgia básica	114,31	118,14	93,85	103,87	104,93	86,37	104,18	104,26	102,64	103,41	103,77	102,46
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	148,32	145,99	122,74	110,21	100,14	88,75	107,10	106,34	104,69	110,24	108,55	106,14
Máquinas e equipamentos	195,50	221,89	161,00	118,86	110,83	85,74	105,97	106,53	104,50	110,29	109,24	105,43
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	187,86	163,16	112,15	105,93	83,76	59,01	114,22	110,73	105,52	116,99	112,54	106,06
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	146,04	136,33	110,85	116,53	96,76	77,98	114,79	112,81	109,33	114,13	112,95	109,87
Indústrias Extrativas	186,22	188,90	144,70	120,11	119,20	94,69	119,61	119,57	117,24	118,43	118,86	117,44
Indústria de Transformação	130,75	116,31	97,96	114,68	86,68	70,94	112,52	109,64	105,67	112,14	110,21	106,36
Alimentos e Bebidas	115,37	107,97	116,33	109,88	80,74	85,19	103,71	101,31	99,76	102,45	101,17	100,22
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	131,53	117,38	83,85	129,12	93,40	64,16	103,28	102,31	98,78	100,72	101,07	98,41
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	128,70	126,30	118,28	116,21	108,44	105,28	104,88	105,27	105,27	104,21	104,89	105,27
Metalurgia básica	138,94	115,81	89,81	108,41	78,58	58,20	127,66	121,45	114,05	129,93	124,36	115,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	114,89	116,57	107,13	109,99	99,96	98,03	103,28	102,92	102,47	103,49	103,00	102,60
Indústrias Extrativas	121,86	124,71	119,15	111,02	113,17	109,43	103,90	104,80	105,20	101,12	103,04	104,41
Indústria de Transformação	113,39	114,81	104,53	109,76	97,30	95,58	103,14	102,49	101,84	104,06	102,99	102,17
Alimentos	121,22	109,22	102,88	99,91	90,23	99,32	101,31	100,18	100,11	100,37	99,84	100,52
Bebidas	118,48	118,50	127,83	104,47	91,97	88,87	98,39	97,66	96,67	101,30	99,52	97,29
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,52	116,50	104,41	110,65	103,59	95,92	98,40	98,92	98,66	95,48	97,20	98,44
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	86,59	88,81	84,04	118,12	112,42	105,64	104,71	105,47	105,48	101,95	103,29	104,17
Refino de petróleo e álcool	88,40	99,01	96,33	88,16	92,14	105,38	98,68	97,97	98,60	99,86	97,89	98,16
Farmacêutica	90,46	88,50	82,57	151,32	93,13	91,49	92,06	92,18	92,12	90,58	91,15	90,85
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	103,49	86,33	102,31	134,97	93,12	145,42	87,97	88,47	92,36	90,54	89,08	92,46
Outros produtos químicos	130,55	121,70	98,42	115,27	90,65	77,61	113,04	110,07	106,45	114,88	111,51	108,05
Borracha e plástico	76,84	79,72	74,54	99,58	98,49	93,52	104,99	104,28	103,25	107,10	105,67	103,77
Minerais não metálicos	166,53	184,73	174,20	102,12	102,65	117,76	103,17	103,12	104,32	102,00	101,08	102,90
Metalurgia básica	114,00	114,61	92,13	108,27	89,67	80,06	102,07	100,67	98,77	105,34	103,69	100,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	256,26	275,00	221,38	126,56	123,51	101,72	122,64	122,74	120,56	128,66	126,89	123,30
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	144,52	147,82	131,35	107,94	102,85	97,33	108,68	108,02	106,98	108,81	108,01	107,03
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	144,52	147,82	131,35	107,94	102,85	97,33	108,68	108,02	106,98	108,81	108,01	107,03
Alimentos	128,99	128,09	118,88	96,17	92,38	104,58	98,26	97,49	98,18	100,13	100,19	98,34
Bebidas	121,43	129,76	134,99	100,77	95,13	98,28	103,98	102,87	102,35	105,19	103,33	102,65
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,00	100,72	85,26	101,36	91,71	84,61	99,79	98,90	97,60	99,76	98,68	97,24
Vestuário e acessórios	131,33	134,15	120,24	105,03	98,47	94,40	107,13	106,02	104,78	107,83	106,58	105,16
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,62	129,28	116,62	106,77	101,71	97,31	103,76	103,54	102,98	102,25	102,66	102,49
Edição, impressão e reprodução de gravações	137,67	148,51	133,12	108,71	105,35	89,43	101,09	101,59	100,25	100,40	100,45	99,61
Refino de petróleo e álcool	116,34	94,77	97,13	101,24	82,69	91,48	101,43	99,38	98,65	103,86	100,59	98,86
Farmacêutica	175,47	195,93	166,78	121,47	137,88	114,03	112,32	115,02	114,92	111,46	114,72	115,20
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	125,10	142,65	136,82	92,58	97,20	95,93	94,55	94,83	94,93	95,96	95,62	95,16
Outros produtos químicos	107,52	116,80	122,10	88,38	87,28	96,14	107,15	104,77	103,90	107,31	105,31	104,14
Borracha e plástico	123,72	122,05	102,57	109,81	98,65	86,29	110,24	108,95	106,78	110,39	109,25	106,99
Minerais não metálicos	130,98	135,21	117,94	113,76	106,46	100,00	109,45	109,12	108,28	108,41	108,02	107,83
Metalurgia básica	139,52	140,06	116,35	103,67	98,57	86,21	105,60	104,85	103,13	106,28	105,22	103,34
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	125,14	121,02	104,15	114,58	100,45	88,87	111,57	110,34	108,25	111,29	110,44	108,52
Máquinas e equipamentos	187,40	189,36	153,53	116,94	107,27	93,89	110,33	109,99	108,49	112,25	111,40	109,56
Máquinas para escritório e eqs. de informática	281,43	321,32	241,13	113,52	104,36	82,65	108,30	107,84	105,32	109,69	108,21	104,69
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	164,87	166,15	150,96	119,26	108,75	104,08	122,84	121,15	119,41	120,36	120,35	119,30
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	173,95	181,98	167,39	95,56	99,13	90,24	115,53	113,61	111,13	115,37	113,95	112,39
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	180,41	185,74	139,79	118,49	104,79	89,22	117,25	115,78	113,27	117,87	115,96	113,23
Outros equipamentos de transporte	240,60	263,44	283,95	150,80	221,08	237,27	137,35	144,29	151,43	126,88	135,40	146,94
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	145,00	150,28	133,14	117,60	103,19	105,70	111,24	110,29	109,87	110,08	109,03	109,34
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	145,00	150,28	133,14	117,60	103,19	105,70	111,24	110,29	109,87	110,08	109,03	109,34
Alimentos	124,32	122,48	115,27	97,38	91,90	101,97	97,32	96,71	97,16	98,86	97,51	97,06
Bebidas	125,61	141,17	143,75	112,36	114,63	86,66	103,08	104,37	102,05	103,35	105,54	102,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	90,52	96,60	80,37	92,54	97,66	84,64	100,91	100,58	99,14	101,70	101,14	99,88
Celulose, papel e produtos de papel	139,01	136,43	139,65	152,04	119,34	131,54	116,29	116,60	117,87	111,50	113,32	116,86
Edição, impressão e reprodução de gravações	287,34	235,91	223,07	185,38	79,46	127,85	137,87	128,50	128,44	112,66	108,90	118,14
Refino de petróleo e álcool	103,22	105,76	105,61	99,74	100,19	151,28	105,22	104,67	107,85	102,96	102,62	108,19
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	74,61	70,11	40,33	73,72	68,37	60,05	82,36	80,68	79,18	84,24	83,19	81,29
Borracha e plástico	136,75	137,45	121,96	125,10	107,32	104,63	114,49	113,67	112,81	112,09	112,08	112,30
Minerais não metálicos	129,74	132,53	121,90	164,21	132,17	131,07	123,29	124,21	124,82	117,64	119,67	122,03
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,71	128,32	119,08	115,86	116,36	132,22	102,82	104,16	106,26	100,14	101,13	105,00
Máquinas e equipamentos	165,92	186,72	158,90	114,47	111,94	96,08	114,68	114,37	112,50	118,39	116,01	113,71
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	141,10	143,02	118,36	108,89	104,40	86,40	97,54	98,22	97,16	101,05	100,38	98,40
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	299,36	354,85	274,38	145,13	122,54	99,58	134,65	133,05	129,32	138,47	134,73	129,60
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	100,86	103,71	96,88	95,81	90,23	76,34	95,59	94,96	92,82	98,77	97,09	94,32
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	117,83	120,35	105,77	105,78	97,64	89,66	101,67	101,22	100,12	102,83	101,70	100,24
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,83	120,35	105,77	105,78	97,64	89,66	101,67	101,22	100,12	102,83	101,70	100,24
Alimentos	113,23	112,63	104,01	110,91	103,79	96,49	101,46	101,70	101,22	102,15	102,09	101,35
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	116,75	126,07	106,53	95,25	97,95	87,08	101,32	100,93	99,59	102,56	101,45	99,87
Vestuário e acessórios	87,70	96,46	81,73	120,29	107,03	98,31	102,17	102,82	102,32	102,95	102,39	101,98
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	67,15	69,69	62,30	61,69	70,92	80,82	73,07	72,86	73,43	75,64	73,34	73,53
Celulose, papel e produtos de papel	124,01	125,34	121,46	101,93	98,52	98,88	102,87	102,43	102,12	102,45	102,08	101,74
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	135,66	138,78	110,64	114,99	102,17	85,75	112,71	111,43	108,79	113,51	111,91	108,85
Minerais não metálicos	108,89	111,07	92,93	111,56	106,54	92,42	106,60	106,59	105,23	106,03	106,05	105,03
Metalurgia básica	121,02	135,27	149,87	95,51	94,32	115,14	105,82	104,54	105,51	104,92	103,26	104,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	125,07	120,31	113,38	108,88	88,16	82,07	96,19	95,33	94,04	98,15	96,22	93,84
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	148,99	138,16	114,81	114,05	86,72	77,41	105,06	102,86	100,30	108,90	104,92	101,40
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	193,02	207,18	153,55	106,75	99,63	79,58	111,58	110,19	107,21	114,11	111,95	108,59
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	116,12	118,38	99,27	115,87	102,54	89,94	105,73	105,39	103,96	106,11	105,50	104,06
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,12	118,38	99,27	115,87	102,54	89,94	105,73	105,39	103,96	106,11	105,50	104,06
Alimentos	109,03	115,72	101,39	114,00	109,49	99,95	108,90	108,96	108,15	107,24	108,32	108,08
Bebidas	89,52	109,40	107,28	87,86	86,48	88,76	92,24	91,58	91,30	94,02	91,98	91,73
Fumo	44,89	47,41	43,15	118,90	99,36	100,21	91,21	91,56	91,87	92,41	92,15	92,15
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	79,55	82,35	72,60	107,72	84,96	77,52	96,68	95,20	93,28	97,01	95,11	92,89
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	127,03	132,04	133,32	114,75	101,68	112,67	106,34	105,82	106,45	108,59	105,53	105,75
Edição, impressão e reprodução de gravações	96,43	107,16	96,42	101,12	118,89	105,68	97,96	100,00	100,51	97,85	99,65	99,72
Refino de petróleo e álcool	109,22	101,89	94,67	95,61	78,75	76,72	97,11	95,17	93,47	101,62	98,86	95,53
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	118,43	119,79	85,55	105,41	106,14	79,35	97,70	98,57	96,84	97,32	98,37	97,17
Borracha e plástico	122,13	121,13	108,75	109,77	98,86	93,17	104,47	103,86	102,86	103,09	102,38	101,66
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	137,17	140,84	92,24	130,12	111,26	78,05	111,52	111,49	108,53	111,96	111,97	109,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,23	121,58	102,22	117,31	103,33	91,99	107,95	107,43	105,94	108,20	107,08	105,70
Máquinas e equipamentos	171,34	177,25	153,92	143,22	123,77	110,67	127,94	127,42	125,62	130,22	128,58	126,07
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	233,36	216,25	140,05	141,65	112,39	78,16	121,81	120,75	116,70	120,91	119,42	116,12
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	110,29	111,78	99,14	124,44	105,65	89,64	106,69	106,57	104,67	100,98	102,71	102,72
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	140,67	147,83	128,79	104,15	104,24	98,15	110,99	110,20	109,04	109,36	109,24	108,61
Indústrias Extrativas	153,56	151,66	144,23	120,69	115,58	103,34	115,58	115,58	114,38	114,53	116,20	115,67
Indústria de Transformação	139,59	147,51	127,50	102,85	103,36	97,68	110,58	109,73	108,57	108,92	108,64	108,01
Alimentos e bebidas	143,35	152,98	132,18	103,73	111,89	100,76	111,53	111,57	110,53	109,50	110,24	109,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	157,52	160,28	121,82	102,71	80,61	86,99	118,80	112,32	109,61	116,76	111,80	109,06
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,38	124,46	116,43	110,66	110,74	103,23	105,92	106,40	106,11	105,41	105,22	105,21
Metalurgia básica	104,65	99,80	106,29	88,34	77,31	84,99	94,78	93,01	92,30	95,27	93,25	92,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	133,80	125,64	132,37	131,58	128,80	133,07	129,57	142,46	130,60	138,64	139,64	141,95
Pará	144,78	140,27	141,39	140,82	144,03	141,65	143,44	143,45	143,67	145,38	146,83	149,10
Região Nordeste	114,26	113,20	112,47	111,90	115,10	115,69	116,50	115,42	116,05	117,72	118,29	119,75
Ceará	115,13	119,06	117,28	117,32	124,27	120,86	116,21	114,98	119,97	120,63	121,04	120,40
Pernambuco	114,57	114,16	119,95	121,21	122,74	121,90	118,48	118,37	119,09	119,35	120,67	125,46
Bahia	123,86	116,85	117,03	116,19	118,20	118,43	124,65	119,85	117,66	121,93	123,47	123,05
Minas Gerais	123,82	123,02	128,71	128,54	129,48	130,77	130,98	132,42	129,38	132,96	134,54	133,42
Espírito Santo	123,03	126,59	125,56	122,55	124,20	129,61	131,04	136,47	125,96	137,69	141,35	144,77
Rio de Janeiro	108,03	101,68	110,45	108,96	109,24	107,28	106,32	107,79	102,04	111,65	109,88	109,51
São Paulo	119,05	122,91	122,50	122,73	125,15	126,21	125,99	127,66	128,99	131,46	130,40	128,17
Paraná	117,62	121,61	125,43	125,21	119,88	122,81	122,77	125,78	119,44	135,30	123,93	127,08
Santa Catarina	108,94	109,88	109,75	109,68	115,54	112,90	110,61	111,57	111,04	113,35	113,33	109,01
Rio Grande do Sul	103,71	105,84	107,04	109,94	108,71	106,43	107,44	107,12	106,23	108,53	110,39	110,87
Goiás	130,64	116,09	122,09	115,81	123,51	115,30	121,13	123,69	124,32	127,35	130,05	126,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal												2008
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	153,64	146,00	135,08	135,65	135,92	137,75	140,96	137,76	148,00	140,80	129,77	-
Pará	151,38	156,00	148,62	145,20	148,70	152,20	155,87	158,21	153,96	158,39	153,26	-
Região Nordeste	118,88	120,98	119,33	117,85	117,15	116,47	115,30	119,04	120,56	115,93	115,43	-
Ceará	115,74	121,30	130,63	120,76	118,03	123,98	123,01	126,11	122,88	124,39	120,20	-
Pernambuco	129,24	129,67	133,19	122,85	122,65	123,96	120,61	126,80	126,62	122,70	122,49	-
Bahia	123,55	126,82	121,81	123,64	125,09	121,46	123,47	128,68	127,69	123,11	121,28	-
Minas Gerais	135,13	133,08	134,13	135,13	136,20	138,26	141,77	138,96	137,97	135,31	117,16	-
Espírito Santo	140,62	143,26	147,64	147,44	150,08	144,95	148,10	146,81	143,16	134,95	111,77	-
Rio de Janeiro	111,97	109,44	110,44	105,98	109,31	111,74	112,26	108,65	112,62	111,39	107,88	-
São Paulo	133,53	131,57	134,33	135,04	134,17	137,59	137,76	135,25	136,14	135,09	130,83	-
Paraná	134,26	132,52	133,83	133,05	138,65	137,15	139,99	132,38	137,68	138,87	136,46	-
Santa Catarina	112,54	112,48	113,13	113,53	110,53	110,60	112,75	113,39	113,52	110,43	105,20	-
Rio Grande do Sul	112,78	112,89	113,03	111,29	106,71	113,94	112,31	112,92	117,94	111,39	103,39	-
Goiás	133,10	136,03	128,52	133,16	132,89	137,01	143,13	132,83	130,33	133,60	127,71	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

